



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00081
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Garça
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS)
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECE CEE	Nº 333/2025 CES "D" Aprovado em 10/12/2025 Comunicado ao Pleno em 17/12/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS, por meio do Ofício 61/2024 anexo à fl.03 e protocolado no dia 01/04/2024, encaminhando ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo o pedido de Reconhecimento do Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS).

O interessado busca assegurar que as diretrizes estejam em conformidade nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Anexos ao Requerimento foram encaminhados os seguintes documentos:

- I. Relatório Síntese – fls. 227 a 237;
- II. Projeto Pedagógico - fls. 05 a 211;
- III. Relatório de Atividades Relevantes – fls. 212 a 226;
- IV. Histórico da Instituição – fls. 238 a 251.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 02/04/2024. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES no mesmo dia (às fls. 254).

A Portaria CEE-GP 150 de 24/04/2024, designou **Ivan Luiz Marques Ricarte e José Renato Castro Pompeia Fraga** para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso (fls. 257).

Os autos retornaram à AT da CES em 24/02/2025 encontra-se às fls. 387.

Após o sorteio do processo, a relatoria responsável determinou a realização de diligência, conforme disposto no Ofício CES 133/2025, constante à folha 411 dos autos. Em atendimento, a Instituição apresentou as informações solicitadas, registradas nas folhas 412 a 422 do processo.

É o histórico.

1.2 APRECIÇÃO

A sigla AMS refere-se ao Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do CEETES. A seguir, mais informações sobre o Programa:

Pequeno histórico:

Inspirado no Programa P-TECH, o Centro Paula Souza desenvolveu o Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) que possibilita a oferta de cursos de Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional que aproveitem competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na escola e nas empresas parceiras, para prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico em nível Superior.

É um modelo de reforma do ensino público focado no aproveitamento universitário e na preparação para a carreira.

O modelo P-TECH tem 6 pilares: (1) Parceria entre Ensino Médio, Ensino Superior e Indústria; (2) Inscrições abertas a estudantes historicamente desassistidos; (3) Ensino Médio e Superior gratuitos; (4) Integração e revisão dos currículos de Ensino Médio e Superior; (5) Aprendizado no local de trabalho e (6) Primeiros da fila em oportunidades de emprego.

O programa P-TECH possibilita que o estudante complete em cinco anos os Ensinos Médio, Técnico e



CEESP/PC/202500373

superior tecnológico – atualmente, são necessários seis anos.

Carga Horária:

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) do Programa AMS apresentam uma carga horária e matriz diferenciadas em relação aos demais Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo Centro Paula Souza, mas sempre respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes e o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

Parcerias:

No Centro Paula Souza, a ideia central é a de que os alunos das turmas do Projeto AMS obtenham o certificado do Ensino Médio, diploma do Ensino Técnico e o diploma do Curso Superior de Tecnologia, conjuntamente com as Experiências no Ambiente Profissional oferecidas pelos parceiros do setor produtivo durante o desenvolvimento do programa.

O Programa AMS, inicialmente apoiado pela IBM e Volkswagen, estabeleceu 13 novas parcerias em 2020 e 16 novas parcerias em 2021, totalizando 31 empresas apoiadoras desse projeto. Atualmente o Programa atende aproximadamente 2.900 alunos matriculados no ensino médio com habilitação técnica e no ensino superior tecnológico.

Premiações:

O Programa AMS concorreu e foi classificado no Gartner Eye on Innovation Awards for Education, evento esse que reconhece instituições de ensino pelo uso inovador da tecnologia para impulsionar as melhores iniciativas da categoria.

Todos os envios são avaliados pelo Gartner, e os finalistas são selecionados por benchmarking com padrões de performance.

A entrada está aberta para instituições de ensino superior e que implementaram uma iniciativa, produto ou serviço digital inovador durante os últimos anos.

A identificação dos finalistas do Gartner Eye on Innovation Awards for Education ou vencedor(es) não é um endosso do Gartner de qualquer fornecedor, produto ou serviço, mas é um reconhecimento por pares da indústria pela excelência em inovação que inspira outros.

As escolas eleitas para a votação on-line e assim se concretizar o finalista foram: Pré-escolas Metodistas – Singapura, Duval County, Departamento de Inovação Tecnológica – EUA, Educação Católica, Diocese de Paramatta – Austrália, Centro Paula Souza – Brasil.

O Centro Paula Souza (CPS) foi a única instituição de ensino público do Brasil entre os finalistas da edição 2022 do Gartner Eye on Innovation Awards for Education. O prêmio reconhece entidades de Ensino Superior e de Ensino Médio que implementaram uma iniciativa, produto ou serviço digital inovador durante 2021. Todos os finalistas foram avaliados e selecionados por comparação com padrões de desempenho de classe mundial.

Mais detalhes:

O Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) criado em 2018 no CEETEPS, possibilita a oferta de Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica que aproveita competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na unidade de ensino e nas empresas parceiras, para o prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico, em nível Superior.

O Programa AMS pressupõe a elaboração do Projeto Pedagógico Articulado com, no mínimo, 3.000 horas do Ensino Médio com Habilitação Profissional (1.800 BNCC + 1.200 Itinerário da Formação Técnica e Profissional), 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras e a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do Curso Superior de Tecnologia articulado.

No Programa AMS a proximidade do setor produtivo é considerada primordial, sendo que a parceria com as empresas é um requisito obrigatório.

A responsabilidade das empresas parceiras é oferecer, durante os 3 anos iniciais do Programa AMS que correspondem ao Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica, 200 horas, no mínimo, de atividades de contextualização profissional.

Estas atividades têm como objetivo possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que o educando possa conhecer e experienciar esferas do exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas em todos os Planos de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEETEPS.

Durante a realização do Superior de Tecnologia, as atividades de contextualização profissional devem ocorrer, com uma carga horária mínima estabelecida para participação das empresas nos Projetos Integradores, que constam no Projeto Pedagógico do Curso, além de oferta de estágios e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A articulação do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica e o Curso Superior de Tecnologia em um itinerário formativo contínuo, foi desenvolvida a partir do estudo dos perfis dos egressos dos cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas e do Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo criado um perfil que contempla as competências e atribuições profissionais de ambos os cursos.

Esta articulação resultou em um Projeto Pedagógico Articulado em cinco anos que é composto pelo Plano



de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas – AMS (APÊNDICE A) e por este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS.

Dessa forma, a articulação curricular respeita as legislações pertinentes e, ao mesmo tempo, representa a integração dos currículos.

O Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas - AMS é estruturado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 1000 horas, sendo composto por:

- 1.800 horas de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

- 1.200 horas de componentes curriculares do itinerário da Formação Técnica e Profissional referentes a uma Habilitação Profissional Técnica, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS, foi estruturado em 2 anos com carga horária de 2.000 horas, atendendo ao indicado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) vigente e às exigências das portarias publicadas pelo Ministério de Educação, quando o CST for indicado a participar do ENADE.

Cabe ressaltar que a articulação curricular não ocorre com o simples aproveitamento das competências, mas sim um sequenciamento destas que consolidam as competências e habilidades previstas na BNCC, juntamente com as competências e habilidades técnicas desenvolvidas do primeiro ao quinto ano do curso articulado.

Desta forma, o itinerário formativo é contínuo, ou seja, o aluno inicia o desenvolvimento das competências e habilidades, no primeiro ano do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica com a parceria escola / empresa e continua no Ensino Superior aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos e socioemocionais.

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:

Dados Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias

Dados do Curso

Autorização	PCD371-2022 - CEETEPS-EXP-2022/50447 – CEETEPS-PRC-2022/37150, DOE – 02 de dezembro de 2022
Carga Horária	2.000 horas, correspondendo a uma carga de 2.400 horas/aulas
Duração h/a	50 minutos
Período	Vespertino
Horário	das 13h00 às 18h15 horas, de segunda a sexta
Vagas/ano	40 vagas anuais
Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 3 anos
Forma de Ingresso	<ul style="list-style-type: none"> O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico.
Responsável pelo PPC	Renata A. de Carvalho Paschoal <ul style="list-style-type: none"> Mestrado em Ciência da Computação. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Especialização em Sistemas Avançados Orientados à Objeto. (Carga Horária: 520h). Universidade de Marília, UNIMAR, Brasil.

O protocolo ocorreu tempestivamente, assegurando a continuidade regular das atividades acadêmicas até a deliberação deste Colegiado.

a) Coordenação do curso e atuação da responsável pelo PPC

A relatoria solicitou confirmação se a responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é também a coordenadora, a carga horária destinada à função e se ministra aulas no curso.

A Instituição informou que a docente **Renata Aparecida de Carvalho Paschoal** exerce simultaneamente as funções de coordenadora do curso e responsável pelo PPC. Sua carga horária de coordenação é de **32 Horas-Atividades Específicas (HAEs)**, além de ministrar a disciplina “Técnicas Avançadas de Programação”, com carga de 80 aulas, no referido curso.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	2	40	Bloco II
Laboratórios	1	40	Bloco III 21 notebooks de 14 polegadas com a seguinte configuração: Processador Intel Core i5 de 10ª Geração, 16 GB de memória RAM, SSD 240GB de armazenamento; 1 projetor multimídia;



			1 tela de projeção; 1 suporte para projetor multimídia; 1 TV de LCD de 65 polegadas; 1 suporte para TV; 21 mesas para computador; 41 cadeiras; 14 carteiras universitárias; 1 Switch Gigabit de 24 portas; 1 armário para switch; 2 condicionadores de ar tipo janela; 2 quadros brancos.
ala Maker	1	35	Bloco II 16 Notebooks ThinkPad 11Th Gen Intel Core i5-114SG7, Memória 16GB RAM, HD SSD Nv.me 240GB RAM; - 1 Televisão LG 65UP751C0SF.BWZYLJZ - 1 Suporte para Televisor; - 2 Quadros de Vidro para pincel; - 1 Quadro Branco; - 2 Armário de Notebook; - 1 Projetor Multimídia; - 1 Tela de Projeção; - 3 Ventiladores de Parede; - 35 Cadeiras; - 1 Impressora 3D GTMax3D Core A2v2; - 1 Scanner 3D; - 15 Mesas para Notebook; - 1 Mesa PC professor; - 2 Mesas / Bancadas; - 2 Kit de Ferramentas; - 4 Gaveteiros de uso geral;

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	() Livre	(x) Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim	() Não (x) Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 38 Volumes: 243	
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo.	http://biblio.cps.sp.gov.br/	

Relação do Corpo Docente

A carreira docente no âmbito da FATEC Garça está regulamentada pela Lei Complementar 1.044/2008, com alterações posteriores pelas Leis Complementares 1240/2014, 1252/2014 e 1343/2019, que instituíram o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e o Sistema Retributório dos Servidores do Centro Paula Souza (Ceeteps).

A legislação estabelece:

- Classes escalonadas para a carreira de professor de ensino superior (Referência I a III), com 15 graus por referência (letras A a P).
- O ingresso na carreira ocorre por concurso público, mediante provas ou provas e títulos, conforme previsto em edital, observando as exigências da Deliberação CEE nº 145/2016 para a docência no sistema estadual de ensino de São Paulo.
- É facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral (RJI), com 40 horas semanais e exclusividade de dedicação à docência

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Adriano Sunao Nakamura Doutorado em Educação [Marília]. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Mestrado em Ciência da Computação. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Graduação em Ciência da Computação. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.	Doutor	H	Projeto Integrador I	4
Allan Ferreira Mestrado em andamento em Ciência da Informação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Especialização em MBA em Machine Learning. (Carga Horária: 370h). Instituto de Gestão em Tecnologia da Informação, IGTI, Brasil. Especialização em Especialização em Sistemas para Internet. (Carga Horária: 370h). Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM, Brasil. Graduação em Ciência da Computação. Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM, Brasil.	Especialista	H	Técnicas Avançadas de Programação	2
Cristian Ricardo de Andrade Mestrado profissional em Mídia e Tecnologia. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Especialização em Ciência de Dados e Big Data Analytics. (Carga Horária: 600h). Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo, FAMEESP, Brasil. Graduação em INFORMÁTICA - GESTÃO DE NEGÓCIOS. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE GARÇA, FATEC GARÇA, Brasil.	Mestre	H	Interação Humano Computador	2



Cristóvam Emílio Herculiani Mestrado em Educação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Mestrado em Ciências Gerenciais. Universidade de Marília, UNIMAR, Brasil. Especialização em Computação. (Carga Horária: 420h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Graduação em Superior de Tecnologia Em Processamento de Dados. Universidade de Bauru, UB, Brasil.	Mestre	H	Engenharia de Software	4
Deise Deolindo Silva Doutorado em Ciência da Informação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Mestrado em Estatística. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Especialização em Matemática e Estatística. (Carga Horária: 525h). Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil. Especialização em Economia Empresarial. (Carga Horária: 375h). Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. Graduação em Matemática. Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT, Brasi Graduação em Estatística. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.	Doutora	H	Matemática Discreta	2
Ecidir Ferreira Adorno Filho Mestrado profissional em andamento em Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia - Mestrado Profissional. Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para Ambientes Web Baseados e Tecnologia Java. (Carga Horária: 388h). Graduação em Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios. Faculdade de Tecnologia de Garça - FATEC, FATEC, Brasil.	Especialista	H	Gestão Ágil de Projetos de Software	2
Larissa Pavarini da Luz Doutorado em Ciência da Informação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Mestrado em Ciência da Computação. Centro Universitário Eurípides de Marília, UNIVEM, Brasil. Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação. Centro Universitário Eurípides de Marília, UNIVEM, Brasil.	Doutora	H	Técnicas Avançadas de Banco de Dados Relacional e Não Relacional	2
Leysiane Cristina Pavanini Pazini Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa. (Carga Horária: 360h). Faculdade de Educação São Luís - Jaboticabal/SP, FESL, Brasil Graduação em Pedagogia - Habilitação em Administração Escolar. Universidade Iguaçu, UNIG, Brasil. Graduação em Letras. Universidade de Marília, UNIMAR, Brasil.	Mestre	H	Língua Inglesa I	2
Luiz Carlos Querino Filho Mestrado em Ciência da Computação. Centro Universitário Eurípides de Marília, UNIVEM, Brasil. Graduação em Ciência da Computação. Universidade de Marília, UNIMAR, Brasil.	Mestre	H	Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile	2
Maurício Duarte Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.	Mestre	H	Estrutura de Dados	4
Paulo Rogério de Mello Cardoso Mestrado em Ciência da Computação. Centro Universitário Eurípides de Marília, UNIVEM, Brasil. Graduação em Ciência da Computação. Universidade de Marília, UNIMAR, Brasil.	Mestre	H	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	2
Valquíria da Mota Luchini Mestrado em andamento em Ciência da Informação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Especialização em MBA Executivo em Gestão Empresarial. (Carga Horária: 380h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil. Graduação em andamento em Psicologia. Faculdade Católica Paulista, CATOLICA, Brasil. Graduação em Administração. Centro Universitário Eurípides de Marília, UNIVEM, Brasil.	Especialista	H	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócio na Era Digital	2

Legenda: H = Horista; HA = Hora Aula

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	3	25
Mestre	6	50
Doutor	3	25
Total	12	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1



Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	8
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	4
Estagiário	3
Analista	1

Demanda do Programa AMS nos últimos Processos Seletivos Vestibulinho desde a autorização

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/vaga
2024	40	68	1,70
2023	40	62	1,55
2022	40	61	1,52
2021	40	61	1,52
2020	40	56	1,40

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Ensino Superior do Programa A.M.S

O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico. Apresenta-se a seguir o demonstrativo de alunos matriculados no Ensino Superior do Programa A.M.S:

Ano	Matriculados
2023	22

Em atendimento ao determinado no Ofício CES 133/2025, constante à folha 411 dos autos, a Instituição apresentou manifestação, registrada às folhas 412 a 422, respondendo aos três pontos elencados pela relatoria. Segue a análise:

a) Atualização dos números de matriculados no Ensino Superior – Ano de 2024

A relatoria solicitou a atualização da tabela referente aos matriculados na etapa de Ensino Superior do Programa AMS, considerando que a informação anterior indicava 23 alunos para 40 vagas ofertadas.

A Instituição apresentou dados atualizados, demonstrando evolução na relação candidato/vaga nos últimos processos seletivos do "vestibulinho" e no quantitativo de alunos matriculados, conforme segue:

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos Vestibulinho

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2023	40	62	1,55
2024	40	68	1,70
2025	40	84	2,10

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso:

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2023	23	-	23	-
2024	33	11	44	15
2025	30	16	46	-

Tais dados indicam que, no exercício de 2024, houve acréscimo no total de matriculados no curso, com incremento na demanda e ligeira redução do percentual de vagas ociosas.

b) Vagas ociosas e processo seletivo para ingresso no Ensino Superior

A relatoria questionou se as vagas não ocupadas pelos egressos do Ensino Médio integrado ao técnico permanecem ociosas, bem como a sistemática do processo seletivo e as razões para a ociosidade.

A Instituição esclareceu que as vagas remanescentes no nível superior do Programa AMS não permanecem necessariamente ociosas, sendo preenchidas por meio de processo específico previsto na Portaria CESU 06/2024. O preenchimento obedece à seguinte ordem de prioridade:

1. Alunos egressos do Programa AMS que tenham concluído o 3º ano do EM integrado ao técnico, com comprovação de 200 horas de Atividades de Contextualização Profissional (ACP).
2. Egressos das Etecs que participaram do Programa AMS, mas não comprovaram as 200 horas de ACP.



Egressos de Etecs do ensino médio e técnico que optem por cursos do mesmo eixo tecnológico. Para estes últimos casos, é prevista a submissão à Avaliação de Reconhecimento de Competências (ARC), nos termos da mencionada Portaria. Ressaltou-se que tal processo tem como finalidade possibilitar o aproveitamento de estudos e experiências, de forma contínua e articulada, nos moldes da legislação vigente.

Estrutura Curricular

Como informado, o Programa AMS do CEETEPS prevê o ingresso no Ensino Médio com Habilitação Profissional em Desenvolvimento de Sistemas e seu Plano de Curso encontra-se de fls. 59 a 211, com o respectivo Parecer Técnico (de fls. 201 a 204), Portarias do CEETEPS de aprovação e autorização do Curso (Supervisão Delegada).

Tais documentos **não são objeto de apreciação para a finalidade de Reconhecimento** do Curso Superior de Tecnologia, embora transcrevamos abaixo algumas informações:

Ensino Médio com Habilitação Profissional

A relação das competências/disciplinas desenvolvidas durante o Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas que foram utilizadas com base do sequenciamento dado no currículo do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS é apresentada às fls. 22 do processo.

O Parecer Técnico, documento essencial para aprovação de um Plano de Curso Técnico nos termos da Deliberação CEE 207/2022, encontra-se de fls. 201 a 204).

Estão previstas as seguintes formações profissionais:

Plano de Curso para		
01.	Qualificação 1ª + 2ª + 3ª SÉRIES Carga Horária Estágio TCC	ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior – AMS) 3000 horas 0000 horas 0120 horas
02.	Qualificação 1ª + 2ª SÉRIES Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de PROGRAMADOR DE COMPUTADORES 2000 horas 000 horas

A carga horária mínima de 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras, tem com o objetivo de possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que ele possa conhecer o exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas no Plano de Curso.

As empresas parceiras devem definir em conjunto com as Etec e Fatec que implantarem o Programa AMS a distribuição das 200 horas de atividades de contextualização profissional ao longo dos 3 anos do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Essa informação deve ser formalizada por meio de um Plano de Trabalho e submetido para aprovação do Grupo de Supervisão Escolar (GSE), que, se julgar necessário, pode solicitar a análise dos especialistas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC) para verificar a aderência da proposta ao Plano de Curso.

Matriz Curricular

Período	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária	Total de Aulas Anuais
			Sala de Aula	Laboratório	Online Síncrona		
1º ano	Projeto Integrador I	Presencial	-	160	-	120	160
	Técnicas Avançadas de Banco de Dados	Presencial	-	80	-	-	80
	Técnicas Avançadas de Programação	Presencial	-	80	-	-	80
	Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile	Presencial	-	80	-	-	80
	Estruturas de Dados	Presencial	-	160	-	-	160
	Engenharia de Software	Presencial	80	80	-	-	160
	Interação Humano Computador	Presencial	40	40	-	-	80



	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	Remota	-	-	80	-	80
	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	Remota	-	-	80	-	80
	Gestão Ágil de Projetos de Software	Remota	-	-	80	-	80
	Matemática Discreta	Presencial	40	40	-	-	80
	Língua Inglesa I	Presencial	40	40	-	-	80
	Total de aulas anuais		200	760	240	120	1200
Período	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária da Extensão	Total de Aulas Anuais
			Sala de Aula	Laboratório	Online		
					Síncrona		
2o ano	Projeto Integrador II	Presencial	-	160	-	120	160
	Business Intelligence e Big Data	Remota	-	-	80	-	80
	Programação Multiplataforma	Presencial	-	160	-	-	160
	Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80
	Computação em Nuvem	Presencial	-	80	-	-	80
	Modelagem de Padrões de Projetos	Presencial	-	160	-	-	160
	Sistemas Distribuídos Aplicado à Internet das Coisas	Presencial	-	80	-	-	80
	Integração e Entrega Contínua (DevOps)	Presencial	-	80	-	-	80
	Segurança e Defesa Cibernética	Presencial	-	80	-	-	80
	Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes	Remota	-	-	80	-	80
	Estatística Aplicada	Remota	-	-	80	-	80
	Língua Inglesa II	Presencial	40	40	-	-	80
		Total de aulas anuais		40	920	240	120
	Total de aulas do curso		240	1680	480	240	2400

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se às fls. 26 a 52.

Observe-se que a carga horária das 6 disciplinas na modalidade EaD totalizam 480 h/a, **não excedendo** os 20% permitidos nessa modalidade para os cursos presenciais.

Demonstrativo da Carga Horária

A composição curricular do PPC acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 1/2021 (DCN para Educação Profissional e Tecnológica).

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia / 2016, sob o eixo tecnológico Informação e Comunicação, estando prevista uma carga horária mínima de 2.000 horas para os cursos desse eixo.

Informe-se que recentemente foi aprovada a 4ª edição do CNCST (Portaria 514, de 4 de junho de 2024, em vigor e, 01/07/2024), com alterações no eixo tecnológico, que a IES deve observar no próximo ato autorizativo.

Atividades de Extensão

Conceito e Importância da Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão, conforme prevista na Deliberação CEE nº 216/2023 e regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 07/2018, integra as atividades de extensão à matriz curricular dos cursos superiores. Seu objetivo é garantir uma formação mais ampla, conectada com as demandas sociais e produtivas, promovendo a interação transformadora entre instituições de ensino e a sociedade.

Objetivos das Atividades de Extensão

As atividades de extensão propostas visam:

- **Ampliar as oportunidades de aprendizagem**, integrando teoria e prática com realidades sociais;
- **Estimular a cidadania, responsabilidade social, cultura, ciência e tecnologia**;
- **Fortalecer o diálogo entre escola e sociedade**, promovendo cooperação e troca de saberes;
- **Aprimorar ensino, pesquisa e gestão educacional**, via acompanhamento e avaliação das ações;
- **Fomentar a produção de conhecimento** aplicado em benefício da coletividade

Estrutura e Metodologia das Atividades de Extensão

As atividades de extensão estão organizadas como **componentes curriculares vinculados a disciplinas específicas**, particularmente o **Projeto Integrador I e II**, com 120 aulas destinadas a práticas de extensão.

As metodologias incluem:

- Levantamento de requisitos com a comunidade;
- Planejamento e desenvolvimento de soluções tecnológicas;
- Implementação de sistemas voltados ao atendimento de demandas locais



Exemplos de Projetos de Extensão

Sistema de Controle Financeiro

Objetivo: Atender empresas incubadas na cidade de Garça.

- **Produto:** Sistema de informação para controle financeiro.
- **Público-alvo:** Pequenas empresas da incubadora local.
- **Carga horária:** 100h integradas ao Projeto Integrador I

Sistema de Controle Educacional - FullEduca

- **Objetivo:** Desenvolver plataforma de gestão para cursos de TI oferecidos gratuitamente à comunidade.
- **Público-alvo:** Alunos da rede pública e particular da cidade.
- **Parceria com empresa local:** Uso da plataforma Alura para formação de jovens em tecnologia

Projeto Integrador I e II

Título	Desenvolver sistema multiplataforma utilizando os ODS (Objetivos de desenvolvimento sustentável).
Temática	O projeto de desenvolvimento de sistemas multiplataforma visa criar soluções tecnológicas inovadoras e sustentáveis, alinhadas com os ODS da ONU. Utilizando uma abordagem centrada no usuário e no meio ambiente, o projeto se compromete a promover a inclusão digital e a equidade ao desenvolver plataformas acessíveis para diversos dispositivos e sistemas operacionais.
Descrição	O projeto deve ser desenvolvido em grupo. A temática do projeto deve ser desenvolvida ligada às ODS e que tragam retorno à comunidade que será atendida. Os alunos devem ir a campo para colher as evidências nas necessidades, discuti-las em sala de aula e desenvolver o projeto ao longo das aulas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximação dos alunos junto à comunidade; - Relação de vivência na prática em um projeto real de mercado; - Desenvolver e aperfeiçoar os princípios éticos; - Buscar, aplicar, ampliar e adequar os trabalhos em equipe; - Exercitar-se na autoconfiança; - Buscar e promover motivação; - Exercitar a capacidade de trabalhar sob pressão; - Desenvolver ou otimizar a organização profissional e a gestão do tempo; - Desenvolver flexibilidade no âmbito profissional; - Exercitar e desenvolver atitudes positivas; - Melhorar a segurança nas atitudes profissionais; - Desenvolver e otimizar a comunicação; - Desenvolver, externar e melhorar a confiança e autonomia.
CH	120 horas aulas anuais (100 horas)
Público-alvo	Comunidade próxima a Faculdade ou da região que os alunos residem, ou até mesmo sistema global que traga melhorias à comunidade global.
Ações/Etapas de execução	Planejamento Inicial: Definição dos objetivos e metas alinhadas aos ODS. Identificação das partes interessadas e suas necessidades. Pesquisa e Análise: Estudo de requisitos para acessibilidade e inclusão digital. Análise de impacto ambiental e práticas sustentáveis. Visita a campo Desenvolvimento do Projeto: Design de arquitetura de sistema e interface de usuário. Seleção de ferramentas e tecnologias multiplataforma. Prototipagem e Testes: Criação de protótipos e testes de usabilidade para diferentes dispositivos. Avaliação do impacto ambiental e de inclusão. Documentação e Reporte: Documentação dos processos, resultados e melhores práticas. Reporte de progresso e impacto aos stakeholders e órgãos reguladores.
Entregas	Os alunos devem entregar: - Pitch explicando a plataforma; - Plataforma do projeto em funcionamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno - Eficácia de realização: <ul style="list-style-type: none"> - Entregas das tarefas dentro dos prazos estipulados; - Evidências de encontros com a comunidade através de fotos e registros; - Checkpoints entregues ao professor responsável e validação; - Entrega do Sistema em funcionamento; - Apresentação final para Banca de Professores.
Formas de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> - Diário de Bordo; - Entregas estabelecidas no cronograma (checkpoints); - Entrega Parcial do programa/projeto (protótipo); - Entrega das evidências de ação junto à comunidade; - Apresentação final do programa/projeto para a Banca; - Entrega final do programa/projeto.

Avaliação e Evidências das Atividades

A avaliação das atividades é conduzida pelo docente responsável pelas disciplinas de Projeto Integrador, utilizando como critérios:

- **Eficácia da realização pelo aluno;**
- **Resultados obtidos pelo projeto;**
- **Entregas contínuas e produto final utilizado pela comunidade**

Competências Desenvolvidas



As atividades de extensão promovem o desenvolvimento de competências como:

- Planejamento e gestão de projetos;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas;
- Comunicação e interação com a comunidade;
- Empatia, responsabilidade social e trabalho colaborativo

Carga Horária Total de Extensão

A carga horária destinada às atividades de extensão é de **200 horas**, correspondendo a **10% da carga horária total do curso (2000 horas)**, conforme exigência legal estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 07/2018 e Deliberação CEE nº 216/2023

Disciplinas e Carga Horária de Extensão

As atividades estão integradas às seguintes disciplinas:

- **Projeto Integrador I** – 120 aulas, com 100h de extensão.
- **Projeto Integrador II** – também incorpora 100h de extensão.

Essas disciplinas fazem parte do 4º semestre, com metodologia voltada ao desenvolvimento de sistemas com impacto social.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 259 a 273)

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

1. Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

“O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) é oferecido pela Faculdade de Tecnologia Dep. Júlio Julinho Marcondes de Moura, localizada no município de Garça, estado de São Paulo. O programa AMS do Centro Paula Souza possibilita que egressos do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica prossigam seus estudos em nível superior do mesmo eixo tecnológico (Processo CEESP-PRC-2024/00081, p. 18). Neste caso, os egressos do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela Etec Monsenhor Antônio Magliano, podem prosseguir seus estudos na Fatec de Garça e obter, em dois anos, o diploma de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O programa AMS tem como requisito obrigatório a parceria com empresas. O município de Garça é sede para diversas empresas do setor de automação, justificando a inserção regional para os egressos, além da possibilidade de atuação profissional no modo remoto. Particularmente neste curso constata-se a parceria com a empresa Fulltime, de desenvolvimento de sistemas, sediada em Garça (Processo CEESP-PRC-2024/00081, p. 221).”

2. Objetivos Gerais e específicos do curso

“De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (Processo CEESP-PRC-2024/00081, p. 11), é objetivo do curso “formar profissionais capazes de desenvolver softwares, utilizando as melhores práticas [...] durante a implementação de sistemas desktop, web, mobile, [...] preparado para trabalhar em equipe, ter senso crítico e responsabilidade social e ambiental”, alinhado ao perfil profissional apresentado na terceira edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p. 52). A extensa lista de competências a serem desenvolvidas (38 profissionais e 8 socioemocionais, pp. 11-13), parte delas durante os três anos do Ensino Médio, está coerente com potenciais áreas de atuação do egresso.”

3. Currículo Pleno, ementário e bibliografias

“A Organização Curricular e o Ementário do curso são descritos, respectivamente, nas Seções 10 (pp. 18-23) e 11 (pp. 24-49) do PPC. Pela característica do Programa AMS, os conteúdos do curso estão distribuídos em dois anos, complementando a formação dos três anos do Ensino Técnico de nível médio. O currículo é composto por 24 unidades curriculares, distribuídas em dois períodos de um ano cada, totalizando 2400 horas-aula (2000 horas), consistente com a carga horária preconizada na terceira edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p. 52), aprovado pela Portaria MEC Nº 413, de 11 de maio de 2016. Para permitir o cumprimento dessa carga horária em dois anos, as aulas são ministradas em seis unidades de 50 minutos por dia, totalizando 5 horas por dia, ao longo de 200 dias letivos por período anual. O prazo de integralização definido no PPC (p. 13) é de dois anos (mínimo) a três anos (máximo).

O currículo está organizado em conteúdos básicos (160 aulas, 6,7%); de línguas e multidisciplinares (160 horas, 6,7%); e profissionais (2080 aulas, 86,6%).

Os conteúdos básicos compreendem as áreas de Matemática e Estatística, com as unidades curriculares Matemática Discreta (80 aulas) no primeiro período e Estatística Aplicada no segundo período (80 aulas, oferta no modo remoto online síncrono).

A Organização Curricular e o Ementário do curso são descritos, respectivamente, nas Seções 10 (pp. 18-23) e 11 (pp. 24-49) do PPC. Pela característica do Programa AMS, os conteúdos do curso estão distribuídos em dois anos, complementando a formação dos três anos do Ensino Técnico de nível médio. O currículo é composto por 24 unidades curriculares, distribuídas em dois períodos de um ano cada, totalizando 2400 horas-aula (2000 horas), consistente com a carga horária preconizada na terceira edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p. 52), aprovado pela Portaria MEC Nº



413, de 11 de maio de 2016. Para permitir o cumprimento dessa carga horária em dois anos, as aulas são ministradas em seis unidades de 50 minutos por dia, totalizando 5 horas por dia, ao longo de 200 dias letivos por período anual. O prazo de integralização definido no PPC (p. 13) é de dois anos (mínimo) a três anos (máximo).

O currículo está organizado em conteúdos básicos (160 aulas, 6,7%); de línguas e multidisciplinares (160 horas, 6,7%); e profissionais (2080 aulas, 86,6%).

Os conteúdos básicos compreendem as áreas de Matemática e Estatística, com as unidades curriculares Matemática Discreta (80 aulas) no primeiro período e Estatística Aplicada no segundo período (80 aulas, oferta no modo remoto online síncrono).

Os conteúdos de línguas e multiprofissionais estão organizados em duas unidades curriculares de 80 aulas cada, Língua Inglesa I e Língua Inglesa II.

Os conteúdos profissionais compreendem as unidades curriculares da área de Gestão (Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital, 80 aulas no primeiro período), de Projeto Integrador (duas unidades de 160 aulas em cada período) e as unidades curriculares tecnológicas específicas para o curso (1680 aulas). Estas unidades são, no primeiro período: Estrutura de Dados, Engenharia de Software, Técnicas Avançadas de Bancos de Dados, Técnicas Avançadas de Programação, Programação Avançada Web e Mobile, Interação Humano-Computador; Organização de Computadores e Sistemas Operacionais; e Gestão Ágil de Projetos de Software; e, no segundo período: Programação Multiplataforma; Modelagem de Padrões de Projeto; Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina; Computação em Nuvem; Sistemas Distribuídos e Aplicados à Internet das Coisas; Integração e Entrega Contínua; Segurança e Defesa Cibernética; Business Intelligence e Big Data; e Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes.

Para cada unidade curricular são apresentados pelo menos três títulos na Bibliografia Básica (média: 4,5 títulos por unidade curricular), publicados entre os anos de 2000 e 2020 (53% dos títulos entre 2016 e 2020), e uma média de 4,8 títulos por unidade curricular na Bibliografia Complementar. Os títulos são consistentes com os conteúdos das respectivas unidades curriculares."

4. Matriz curricular e alinhamento às competências:

"Em relação à área de Matemática e Estatística, as unidades curriculares oferecidas complementam três anos de Matemática oferecido no Ensino Médio. Do mesmo modo, as unidades curriculares de Língua Inglesa I e II complementam três anos de estudos de Língua Portuguesa e de inglês profissional no Ensino Médio, que tem ainda um ano de Espanhol.

Em relação aos conteúdos profissionais, as unidades curriculares também complementam os conteúdos ministrados nos três anos do Ensino Médio, incluindo dois anos de Bancos de Dados, três anos de Programação Web e dois anos de Programação de Aplicativos Mobile, entre outras.

Adicionalmente, também durante o Ensino Médio, são oferecidas 200 horas de atividades de contextualização profissional, complementadas no Ensino Superior pelas unidades curriculares de Projeto Integrador I e II (Projeto Pedagógico do Curso, p. 49).

Considerando os conteúdos oferecidos nos cinco anos do curso (três do Ensino Médio e dois do Ensino Superior), o currículo permite contemplar adequadamente todos os aspectos propostos no perfil profissional do egresso."

5. Metodologias e experiências de aprendizagem:

"A Metodologia de Ensino-Aprendizagem é apresentada na Seção 8 do PPC (p. 15), destacando-se o estímulo à utilização da abordagem por problema e por projetos, além da possibilidade de adoção de metodologias ativas, aulas expositivas e dialogadas, aulas práticas, pesquisas científicas e integração entre componentes. As unidades curriculares Projeto Integrador I e II pressupõem a integração de conteúdos multidisciplinares, com atividades em grupos."

6. Disciplinas na modalidade a distância:

"O curso oferece, na modalidade Remoto On Line Síncrono, as seguintes unidades curriculares: Organização de Computadores e Sistemas Operacionais (80 aulas); Gestão Ágil de Projetos de Software (80 aulas); Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital (80 aulas); Business Intelligence e Big Data (80 aulas); Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes (80 aulas); e Estatística Aplicada (80 aulas), contabilizando 480 aulas em um total de 2400 aulas. Desse modo, o limite de 20% estabelecido no § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019 não é ultrapassado.

Foi observado e comentado, durante a visita, que o modelo adotado para essa modalidade de oferta (aula síncrona, com estudantes presenciais e remotos) não é confortável, uma vez que a atenção dos docentes é dividida entre uma maioria de estudantes presenciais e alguns que assistem às aulas na modalidade a distância."

7. Projeto de estágio supervisionado

"Não há, nos dois anos do Ensino Superior, um projeto de estágio supervisionado, conforme descrito na Seção 12 do PPC (p. 49). Tais atividades são desenvolvidas nos três anos iniciais do curso, conforme a Deliberação Ceeteps-67, de 17 de dezembro de 2020, Artigo 3º "As empresas parceiras devem oferecer, durante os 3 anos iniciais do Programa AMS que correspondem ao Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica, 200 horas, no mínimo, de atividades de contextualização profissional." Essas atividades são obrigatórias para os estudantes que desejem prosseguir com o curso no nível superior.

Em complementação a essas atividades, nos dois anos do Ensino Superior são oferecidas as unidades curriculares Projeto Integrador I e II, que buscam definir projetos integrando os conteúdos das demais



unidades curriculares. Para estas unidades, são propostas estratégias de avaliação formativa (como exercícios e desafios) e somativa (entregas parciais e apresentação final do projeto)."

8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

"Não há, ao final dos dois anos do Ensino Superior, a previsão de um Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC é desenvolvido pelos estudantes no último ano do Ensino Médio, na unidade curricular.

Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Desenvolvimento de Sistemas", de 120 aulas."

9. Número de vagas, turnos e regime de matrícula:

"O curso oferece 40 vagas anuais, uma quantidade adequada às dimensões das salas de aula e laboratórios da Instituição. As aulas ocorrem no período vespertino.

O acesso se dá por meio de classificação em processo seletivo, por meio da análise do histórico escolar dos estudantes do Ensino Médio e que tenham realizado as 200 horas de atividades de contextualização profissional. As vagas remanescentes podem ser preenchidas por estudantes que tenham concluído o Ensino Médio Técnico em outra instituição, após processo seletivo e análise da compatibilidade curricular.

Ainda não há dados que permitam calcular as taxas de conclusão do curso nos tempos previstos de integralização.

O acompanhamento dos egressos utiliza o sistema institucional do Centro Paula Souza."

10. Sistema de Avaliação do Curso:

"A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é apresentada na Seção 9 do PPC (pp. 16-17), contemplando as diversas dimensões dos saberes. Além disso, na apresentação de cada unidade curricular há uma breve descrição dos instrumentos de avaliação, discriminando as estratégias de avaliação formativa e de avaliação somativa.

Embora o PPC evidencie a existência de uma Comissão Própria de Avaliação na Seção 2, Estrutura Organizacional (pp. 9-10), não há no documento menção a outros processos de avaliação do curso."

11. Curso de Licenciatura:

(Não se aplica).

12. Outras atividades relevantes do curso:

"Pela apreciação do processo e respectiva visita in loco, a IES participa de Associações e Feiras promovidas na área de tecnologia da informação e desenvolvimento de sistemas. Consta no relatório que desenvolve ações sobre a convivência social e também sobre atitudes sustentáveis.

Em parcerias com algumas empresas, são ofertados aos alunos cursos de capacitação profissional. Promove anualmente, encontros de iniciação científica e monitoria.

De acordo com o processo, a instituição oferece componentes curriculares transversais, onde procura-se desenvolver habilidades adicionais, como ética, cidadania, empreendedorismo e outros.

Constata-se que existe parceria de docentes e da instituição com várias empresas e também órgãos de pesquisa e desenvolvimento."

13. Resultado de avaliações institucionais

"Conforme fls.63-65 do Processo CEESP-PRC-2021/00399, o Centro Paula Souza possui uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA) institucionalizada e, também, um Sistema de Avaliação Institucional (SAI). O SAI foi criado em 1997 e destina-se a avaliar, anualmente, o desempenho de todas as ETECs e FATECs, por meio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos.

O SAI avalia os processos de funcionamento das Unidades de Ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere. Também consta no material disponibilizado que em 2019, o WebSai reorganizou seus procedimentos de autoavaliação institucional em consonância com a Lei 10.861/2004, a Deliberação CEE nº 160/2018 e a Nota Técnica INEP/MEC nº 095. Foram atualizados seus procedimentos de coleta de dados e reformulados os instrumentos aplicados, tendo como objetivo contemplar os 05 eixos e 10 dimensões do SINAES, de acordo com o art. 3º da Lei 10.861/2004.

Pela apreciação do relatório não foi encontrada nenhuma informação sobre os processos de avaliação na unidade. Após a reunião com os dirigentes foi informado a existência de avaliações desenvolvidas e aplicadas pela CPA local. Segundo os relatos existe também um sistema de avaliação geral, denominado de WEBSAI, mantido e centralizado na FATEC.

Não foram apresentados aos especialistas nenhum resultado do processo de autoavaliação."

14. Cursos da área da saúde

(Não se aplica).

15. Recursos educacionais de TI:

"Pela análise do processo, não foi possível constatar os recursos educacionais de TI. Após a reunião com o corpo dirigente, o coordenador de curso encaminhou uma relação de plataformas e softwares de livre acesso e disponibilizados aos alunos, incluindo as linguagens de programação. Após a análise, entende-se que a Instituição de ensino fornece os recursos adequados para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas."

16. Perfil dos docentes e coordenador do curso



“Os docentes do curso têm formação e competência nas disciplinas que atuam. Uma característica recorrente no corpo docente das FATECs, em geral, é a experiência profissional fora das atividades de docência. O curso é atendido por 12 docentes no total, sendo que 3 têm doutorado, 6 têm mestrado e 3 são especialistas.

O coordenador de curso tem graduação e mestrado na área do curso, com vasta experiência em docência em cursos de Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.”

17. Plano de carreira

“No processo não foram encontradas informações sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante. Essas informações foram solicitadas na reunião com o corpo dirigente e foram posteriormente fornecidas pela coordenadora de curso. Foram apresentadas 3 atas de reunião do NDE no ano de 2023 e 1 no ano de 2024. Nessas reuniões foram discutidos todos aspectos relevantes para o curso. Sua composição se dá através de sete professores sob a presidência do coordenador de curso. Dos sete professores, dois são doutores e cinco são mestres. A congregação é composta por 21 membros, segundo documentação enviada pela coordenadora de curso..”

18. Núcleo docente estruturante e colegiado do curso

“No processo não foram encontradas informações sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante. Essas informações foram solicitadas na reunião com o corpo dirigente e foram posteriormente fornecidas pela coordenadora de curso. Foram apresentadas 3 atas de reunião do NDE no ano de 2023 e 1 no ano de 2024. Nessas reuniões foram discutidos todos aspectos relevantes para o curso. Sua composição se dá através de sete professores sob a presidência do coordenador de curso. Dos sete professores, dois são doutores e cinco são mestres. A congregação é composta por 21 membros, segundo documentação enviada pela coordenadora de curso.”

19. Infraestrutura física e redes de informação

“Consta no relatório que o curso dispõe de 2 salas de aula, com capacidade para 40 alunos. A instituição conta com 1 laboratório específico para o curso em questão. Disponibiliza uma sala para professores, com capacidade para acomodar 20 professores por período, uma sala para coordenação com capacidade para 5 pessoas; 1 sala maker com capacidade para 35 pessoas com 21 computadores notebooks, com configuração adequada para o desenvolvimento do curso, 1 projetor multimídia, 1 TV de LCD de 65 polegadas, 1 impressora 3D e 1 scanner 3D; 1 auditório para 200 pessoas e 1 sala de central de estágios. As salas de aula contam com um computador para cada sala, televisão e projetos multimídia. O laboratório conta com 21 computadores notebooks, com configuração adequada para o desenvolvimento do curso, 1 projetor multimídia, 1 TV de LCD de 65 polegadas, 1 Switch Gigabit de 24 portas e 2 condicionadores de ar tipo janela.”

20. Biblioteca

“No processo não foram encontradas informações sobre a estrutura da biblioteca física e nem sobre o acervo virtual. Durante a visita presencial, observou-se que existe um espaço físico adequado para a biblioteca, e constatou-se que a quantidade de títulos e volumes disponíveis é adequada. Entretanto, o espaço físico é insuficiente para a disposição do acervo e seu acesso é vedado aos alunos, uma forma de organização que deixou de ser adotada desde meados do século passado. A instituição conta com uma bibliotecária responsável; porém, por ser a única funcionária alocada à biblioteca, os horários de atendimento não atendem adequadamente aos alunos, uma vez que há cursos nos três turnos. Na reunião com os dirigentes foi confirmado que não existe biblioteca virtual disponibilizada aos alunos.”

21. Funcionários administrativos

“Consta no relatório uma relação de 18 funcionários administrativos e 3 estagiários, incluídos nesse número o diretor e o coordenador de curso. Além destes, existe 1 diretor de serviço acadêmico e 1 diretor administrativo, 8 auxiliares administrativos, 1 bibliotecário, 1 analista e 4 auxiliares administrativos”

Manifestação Final dos Especialistas:

“Esta Comissão observou os seguintes pontos fortes, presentes no referido curso avaliado:

- *Corpo docente estável, coeso, comprometido com o curso e receptivo para ações que promovam a qualidade do ensino.*
- *Alunos motivados e contentes com os seus professores e o curso que frequentam.*
- *Direção, coordenação e professores empenhados em melhorar a instituição.*
- *Região com grande disponibilidade de grande oferta de vagas.*
- *Apoio explícito do governo municipal.*
- *Presença de parcerias ativas com empresas da região.*
- *Aderência do curso às demandas profissionais e sociais da região.*

Entretanto, no entender desta Comissão, existem pontos preocupantes os quais carecem cuidados:

- *As salas necessitam de uma adequada climatização, sejam as salas de aula e principalmente os laboratórios de informática. Este foi um apontamento constante no questionário encaminhado aos discentes do curso.*
- *O espaço utilizado para o acervo da biblioteca é extremamente reduzido e inadequado.*
- *A real validade das disciplinas cursada em EAD em formato síncrono.*



Considerando as análises realizadas, esta Comissão de Especialistas verificou que a FATEC Garça possui as condições básicas para o bom funcionamento do curso. Desta forma, recomenda a aprovação ao reconhecimento do curso em análise"

Os Especialistas finalizaram o Relatório com manifestação favorável ao Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

Trata-se de analisar o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS) da FATEC Graça, com 40 vagas anuais, vespertino, que integra o Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do CEETEPS. O processo foi iniciado em 04/2024, com necessidade de respostas a diligência enviada em 2025, que retornaram recentemente respondidas.

Os Especialistas se manifestaram favoráveis ao reconhecimento do curso, considerando positiva a dedicação e envolvimento do corpo docente, coordenação e direção, satisfação dos estudantes e adequado alinhamento e integração com as necessidades e demandas regionais. Salientam alguns aspectos a serem observados:

- a) Necessidade de climatização, das salas de aula e, especialmente, dos laboratórios de informática.
- b) Melhoria do espaço da biblioteca, considerado inadequado.
- c) Questionam a efetividade das disciplinas híbridas, com alunos presenciais e outros remotos, síncronos.

O ciclo médio-superior se completa em 5 anos, sendo 3 deles no Ensino Médio. Não há estágio obrigatório nos dois anos do curso superior, embora as disciplinas de extensão ofereçam parte desta aproximação. Visto que a integração com empresas é pressuposto do programa, sugere-se rever este aspecto, o que também foi uma observação e proposta dos especialistas,

Observa-se aumento da relação candidatos/vagas, de 1,55 a 2,10 entre 2023 e 2025, informação complementada após diligência. Em 2024, registram-se os primeiros 15 egressos. Destaca-se a necessidade de que o CEETEPS reveja e adeque o currículo, se pertinente, ao que preconiza a 4ª edição do CNCST (Portaria 514/2024).

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2021, o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS), oferecido pela FATEC Garça, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com 40 vagas anuais, vespertino, pelo prazo de três anos.

2.2 Salienta-se a necessidade de atentar às observações dos Especialistas e ao que preconiza a 4ª edição do CNCST, a ser revisto na renovação de reconhecimento.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de dezembro de 2025.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 10 de dezembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Colégio Bandeirantes, em 17 de dezembro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 333/2025	- Publicado no DOESP em 18/12/2025	- Seção I	- Páginas 15 - 16
Res. Seduc de 19/12/2025	- Publicada no DOESP em 22/12/2025	- Seção I	- Página 14
Portaria CEE-GP 469/2025	- Publicada no DOESP em 23/12/2025	- Seção I	- Página 49

